GUIÃO 12 – O TIPO ABSTRATO DE DADOS GRAPH – TRAVESSIAS

O tipo de dados **GRAPH** foi apresentado nas aulas teórico-práticas, e permite representar e operar sobre grafos e grafos orientados, com ou sem pesos associados às suas arestas.

A estrutura de dados usada é constituída uma lista de vértices e, para cada vértice, pela sua lista de adjacências. Estas listas são definidas usando o tipo de dados genérico SORTED-LIST que já conhece de um guião anterior.

Por decisão de projeto, o tipo **GRAPH** fornece apenas as **operações básicas** sobre grafos. **Outros algoritmos** são implementados em **módulos autónomos**.

Por exemplo, para as travessias apresentadas nas aulas teórico-práticas estão já definidos os módulos:

- travessia em profundidade: **GRAPH-DFS-REC** e **GRAPH-DFS-WITH-STACK**.
- travessia por níveis: **GRAPH-BFS-WITH-QUEUE**.

Os tipos de dados auxiliares **INTEGERS-STACK** e **INTEGERS-QUEUE** permitem usar essas estruturas de dados auxiliares nalguns dos algoritmos implementados.

TAREFAS

- Analisar o módulo GRAPH-DFS-REC que implementa o algoritmo recursivo de travessia em profundidade (depth-first), a partir de um vértice dado. Ter em atenção o modo como é atravessado o grafo e como se regista a informação associada à travessia.
- Por analogia, completar e testar o módulo GRAPH-DFS-WITH-STACK que implementa o algoritmo iterativo de travessia em profundidade usando uma pilha (stack).
- Para um mesmo grafo, comparar a ordem pela qual os vértices são visitados pelas duas travessias anteriores. Em que circunstâncias é que a essa ordem é exatamente a mesma ou é diferente?
- Por analogia, completar e testar o módulo GRAPH-BFS-WITH-QUEUE que implementa o algoritmo iterativo de travessia por níveis usando uma fila (queue).
- Para um grafo sem pesos associados às suas arestas, a travessia por níveis a partir de um dado vértice inicial permite construir a árvore dos caminhos mais curtos com raiz nesse vértice. Notar a existência de dois arrays permitindo armazenar (1) a distância (i.e., o número de arestas) no caminho mais curto definido a partir do vértice inicial, e (2) o predecessor de cada vértice na árvore dos caminhos mais curtos.
- Desenvolver exemplos de aplicação:
 - 1. Identificar os **vértices alcançáveis** a partir de um dado vértice inicial, usando **a travessia em profundidade**.
 - 2. Listar os **caminhos mais curtos** definidos a partir de um dado vértice inicial, usando a **travessia por níveis**.

Atenção:

Os vértices de um grafo estão sequencialmente numerados: 0, 1, 2, ...

Deve respeitar os protótipos das funções definidos nos vários ficheiros cabeçalho.

Pode criar funções auxiliares (static) locais a cada módulo.